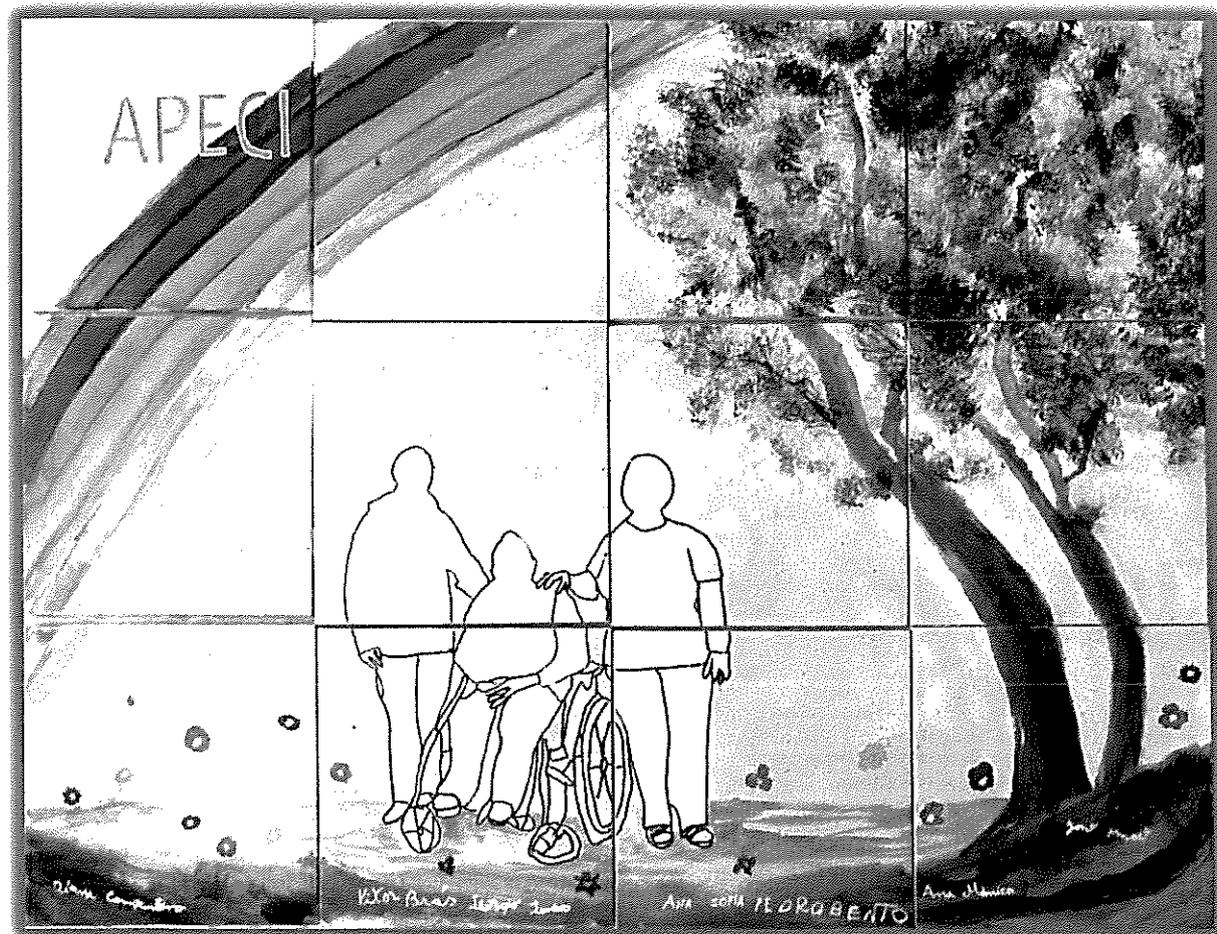


# ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

**2022**





## ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. SIGLAS UTILIZADAS	6
4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
PARCERIAS	10
7. ÁREAS E SERVIÇOS	12
7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO	12
7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	16
7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	18
7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	19
7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	26
7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	29
7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	32
7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	36
7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE	39
7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	39
7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA	40
8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”	40
9. CONCLUSÃO	41
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
10.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS	43
10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS	43
10.3. BALANÇO	44
10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	45
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	46
TERMO DE APROVAÇÃO	66



## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros/as associados/as,

O presente relatório de atividades e contas de 2022, demonstra o que foi realizado durante esse ano e cabe à atual Direção, eleita recentemente para um mandato de 4 anos, fazer a apresentação do mesmo.

Embora exista uma menor preocupação relativamente à Covid-19, com o regresso gradual à dita normalidade, continuamos a ter pela frente grandes desafios, nomeadamente no que diz respeito à inflação, devido ao conflito atual, com repercussões em toda a atividade da Instituição, mais concretamente no aumento dos gastos com os transportes, energia e alimentação, pelo que, apelo a todos os intervenientes que participam na vida da Instituição uma compreensão e espírito de missão para a causa que todos/as abraçamos.

É certo que ao longo do ano de 2022, estivemos bastantes preocupados face à não atualização das comparticipações pelas entidades tutelares, que levaria a uma situação financeira muito complicada. Questão que no final do ano foi ultrapassada com a atualização dos montantes de comparticipação, que nos apraz registar, levando ao equilíbrio financeiro.

Os próximos quatro anos de mandato da atual Direção, serão certamente focados nos desafios que teremos pela frente, concretamente na resposta às necessidades das famílias das pessoas portadoras de deficiência, apostando na partilha das preocupações manifestadas pelas famílias, mas também numa maior participação destas na vida da Instituição, bem como a concretização de projetos já existentes ou que venham a surgir no futuro.

Teremos atentos aos possíveis financiamentos que possam aparecer e que estejam direcionados para as nossas necessidades, nomeadamente na resposta Lar e CACI. Vontade não nos falta, assim apareçam os recursos financeiros.

Por último, quero deixar em nome da anterior e atual Direção uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos/as diretores/as técnicos/as, aos/às restantes colaboradores/as, aos/às voluntários/as, os/as parceiros/as e beneméritos/as, pelo trabalho desenvolvido e a dedicação demonstrada, quer



na concretização dos objetivos propostos, quer na colaboração nos diversos projetos.

A todos/as bem-hajam!

## 2. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades e contas da APECI, reflete todo o dinamismo vivido na Instituição, apesar de alguns constrangimentos, mas que não afetarão o desenvolvimento das atividades e objetivos que cada Área ou Serviço se propuseram realizar. Trata-se de um documento que pretende de uma forma transparente, dar a conhecer o que se realizou durante o ano de 2022.

Como podemos verificar foi possível com os/as alunos/as, utentes e formandos/as realizar atividades lúdicas, culturais, sociais e desportivas, condições essenciais para cada vez mais a integração e a inclusão continue a ser uma realidade.

Em termos de obras demos continuidade a conservação do nosso edificado e melhoramento de algumas salas, estando previsto a remodelação de toda caixilharia de alumínio, após aprovação da candidatura ao Pares 3, melhorando assim a nossa eficiência energética.

Foi dado início ao projeto “CuidadosaMente”, em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, direcionado aos cuidadores informais da pessoa portadora de deficiência do concelho de Torres Vedras.

Apesar de toda a dinâmica e dos investimentos efetuados, houve sempre uma grande preocupação ao longo do ano de 2022, pelo grande aumento dos custos motivados pela inflação e pelo não acompanhamento em termos percentuais pelas entidades tutelares nos montantes das participações protocoladas, razões que criaram um clima de incerteza quanto ao desfecho do resultado líquido do exercício. No entanto, essa atualização chegou no final do ano, levando a que o equilíbrio financeiro fosse possível, conforme podem verificar nas contas apresentadas.

Como já vem sendo alertado temos de continuar a refletir sobre a sustentabilidade da Instituição, através de novas formas de financiamento, para as quais com o empenho e envolvimento de todos/as.



### 3. SIGLAS UTILIZADAS

#### Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

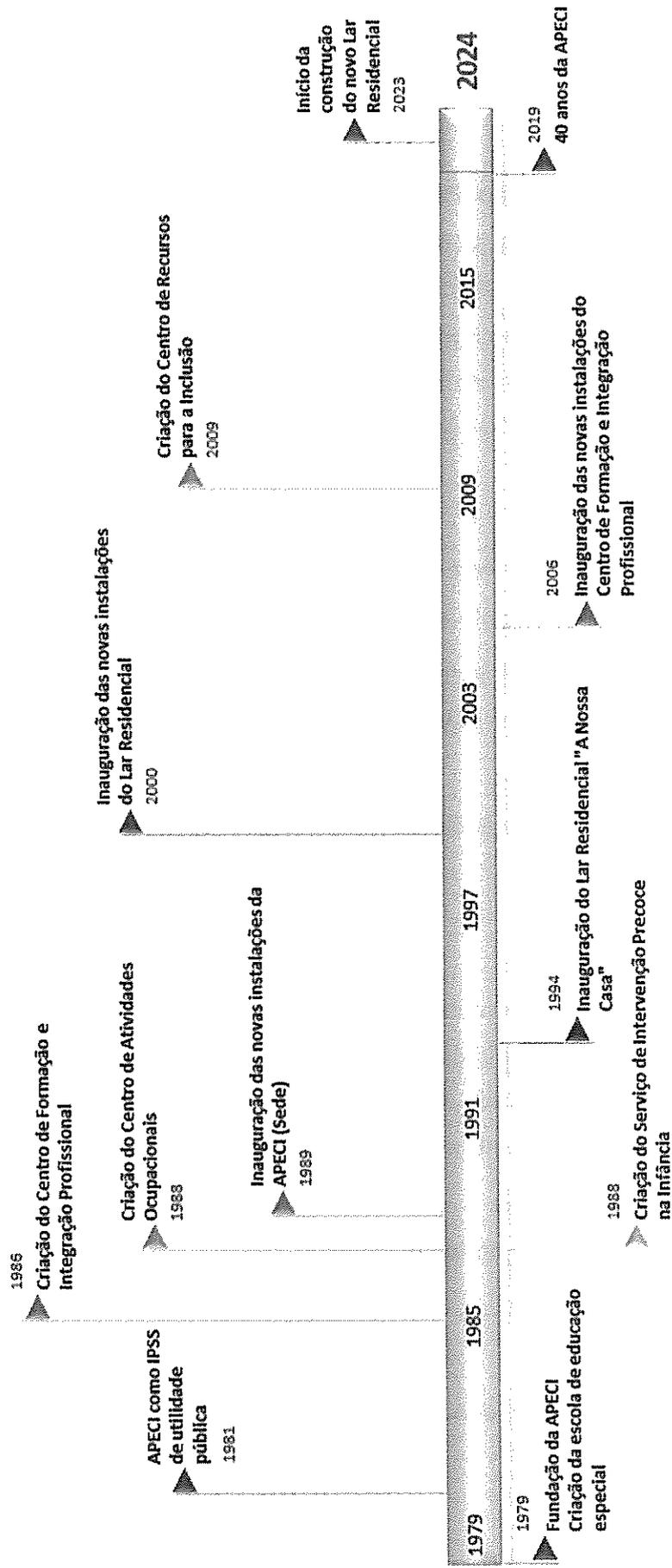
- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AE** – Área de Educação;
- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CACI** – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **OI** – Organismo Intermédio;
- **PIT** – Planos Individuais de Transição para a vida ativa;
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene.

#### Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism (turismo inclusivo);
- **CE** – Centros de Emprego;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças Jovens;
- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IPQ** – Instituto Português da Qualidade;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



#### 4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO





## 5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### VISÃO

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

### MISSÃO

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um/a dos/as seus/suas utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

### VALORES

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus/suas alunos/as, utentes e formandos/as.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

#### **A**

**Amar** as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

#### **P**

**Partilhar** com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



**E**

**Educar**, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

**C**

**Confiar** nas capacidades e no empenhamento de todos/as, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

**I**

**Integrar**, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

## 6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Dos objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2022, foram realizados/iniciados os que seguidamente apresentamos:

- Reanálise do projeto de Construção/alargamento do novo Lar Residencial;
- Continuar a melhoria da frota automóvel (aquisição ou reparação);
- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Formalizar a Marca da APECI para todos os produtos da Instituição;
- Fomentar o envolvimento de todos/as na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuar a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede, do Lar Residencial e do Centro de Formação Profissional;
- Alargar a capacidade de atendimento do CACI (desenvolvimento projeto nas instalações de Runa e Sede);
- Promover a motivação e o envolvimento dos Recursos Humanos da Instituição;
- Dar continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando novas parcerias com as diversas entidades.



## PARCERIAS

A APECI cria sinergias (cooperações) com os/as seus/suas parceiros/as para melhorar o atendimento de todas as áreas e serviços da Instituição. O envolvimento e o contacto com a comunidade permitiram melhorar o dia-a-dia das pessoas que connosco contatam (v. siglas supra).

### PARCERIAS FORMALIZADAS

- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AE e CACI;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CACI;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AE, CACI e FP;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Centro Hospitalar Oeste (CHO): LAR;
- Centro Neurológico Sénior (CNS): LAR, AE e CACI;
- Clube de Saúde Kalorias – Parceiro para Associados;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AE, CACI e Parceiro para Associados;
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AE e CACI;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;



- Fundação EDP – AE e CACI;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - "Cartão de Cidadão na Escola" – AE e CACI;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AE e CACI;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AE e CACI;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AE e CACI;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- Master Saúde – Parceiro para Associados;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CACI e IPI;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AE e CACI;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AE e CACI;
- Wall Street English – Parceiro para Associados.

#### PARCERIAS NÃO FORMALIZADAS (SEM PROTOCOLO)

- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – AE e CACI;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR;
- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AE e CACI;



- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AE, CACI, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP.

## 7. ÁREAS E SERVIÇOS

Cada área/serviço da Instituição elabora o seu próprio relatório de atividades. Após verificação e compilação Diretiva, os documentos estão descritos nos pontos que se seguem. Os/As interessados/as poderão solicitar os planos setoriais para uma consulta mais pormenorizada.

### 7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO | AE

Esta área tem um/a responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados, sendo supervisionada por membros da Direção da APECI.

#### 7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

Durante o ano de 2022, foi dada continuidade ao acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação do trabalho desenvolvido por este serviço. No entanto, voltamos a reiterar (repetir) o facto de continuar a haver um grande aumento processual, e embora a equipa desenvolva esforços para dar resposta ao maior número de situações, temos consciência que nem sempre é possível podendo começar a interferir na qualidade desta resposta. Consideramos, por isso, que seria necessário um aumento dos recursos humanos para se responder a todas as solicitações do nosso concelho, e para tal teria que haver, também, o aumento do número de crianças previstas nos acordos de cooperação que temos com a Segurança Social.

No dia 21 de março decorreu uma ação de acompanhamento técnico à resposta Intervenção Precoce na Infância, efetuada pela Unidade de Desenvolvimento Social Núcleo de Respostas Sociais do Instituto da Segurança Social, tendo sido elaborado um relatório de acompanhamento técnico onde consta que "... a resposta social em apreço garante a prestação dos serviços essenciais junto dos utentes e famílias... ". Solicita esclarecimento sobre a alteração verificada nas horas afetas aos/ técnicos, pois não correspondem ao quadro inicialmente contemplado no acordo de cooperação. Foi efetuado, por escrito, esse esclarecimento dizendo que, no sentido



Q

de dar maior qualidade ao serviço prestado no âmbito da Equipa Local de Intervenção (ELI) e tendo em conta o número cada vez maior de solicitações, procedeu-se a uma ligeira alteração no quadro de recursos humanos, mantendo, no entanto, o total de 4 horários completos de 35h contemplados no acordo.

Durante o ano de 2022, os recursos humanos mantiveram-se iguais ao ano anterior. Uma terapeuta da fala (35h), uma terapeuta da fala (8h), uma fisioterapeuta (27h), um psicólogo (25h), uma técnica de serviço Social (13h), uma técnica superior de educação especial e reabilitação (21h) e uma terapeuta ocupacional (11h).

Uma vez que fazemos parte da ELI de Torres Vedras, parece-nos pertinente mencionar dados relativos ao total das crianças referenciadas para esta equipa. Total de crianças apoiadas pela ELI durante o ano de 2022 é de 224, das quais, 142 mantiveram-se de anos anteriores, 82 são novas referências (18 aguardam primeiro contacto da equipa e 3 aguardam intervenção direta e regular da equipa), e 40 consideram-se vigilâncias, sendo estas, situações de risco, mas que não apresentam atraso no desenvolvimento e, ainda, todas as situações que estão a ser acompanhadas por outras equipas, técnicos/as, a título particular ou com protocolos com os Agrupamentos de Escola ou com Subsídio de Educação Especial financiado pela Segurança Social. Saíram 51 utentes por motivos diversos, nomeadamente transferência para outra ELI, saída para o 1º ciclo, mudanças de residência e dificuldades ultrapassadas.

Dado o elevado número de situações já em acompanhamento e o contínuo aumento de referências, este ano, a equipa da ELI passou a recorrer a critérios de prioridade. Considera prioritária a intervenção em crianças dos 0-3 anos. Sendo assim, a intervenção na faixa etária dos 4 aos 6 anos ficará dependente do volume de referências, a ELI privilegiará situações pontuais, quando é necessária uma intervenção ao nível da família e fará acompanhamento sob a forma de consultoria colaborativa.

Durante este ano, os/as técnicos/as da APECI apoiaram cerca de 130 crianças/famílias, considerando 109 em apoio direto e 21 em vigilância ou atendimentos mais esporádicos. Mantendo-se o registo de um número elevado de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1).

Para além dos acompanhamentos já referidos, os/as técnicos/as fazem consultoria a outros elementos da ELI, bem como às equipas de educação especial dos vários

Q



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2022**

agrupamentos do concelho, através da realização de avaliações e passagem de estratégias (consultoria colaborativa).

**QUADRO 1:** Número médio de utentes apoiados mensalmente, e de forma direta, pelos técnicos da IPI durante o ano 2022

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80

**ATIVIDADES REALIZADAS**

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos/as utentes;
- Acompanhamento técnico direto das famílias e crianças, havendo prestação de apoios terapêuticos de diferentes especialidades, sempre que se justifique;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- Acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardim-de-infância (ver quadro 2), domicílio e nas instalações da APECI. As deslocações dos técnicos são efetuadas em viaturas da Instituição;
- Colaboração com os/as docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadores/as, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. E acompanhamento da família, por um/a técnico/a, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Elaboração de relatórios em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano (em junho e julho foram efetuados, para todas as crianças);
- Realização de reuniões da equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção (ver quadro 3);



- Participação em ações de formação por vários elementos da equipa (ver quadro 3).

**QUADRO 2:** Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde são efetuadas as deslocações

Nome do Jardim de Infância ou da Creche	Deslocações semanais/ quinzenais		Deslocações esporádicas
	A-dos-Cunhados IPSS	Creche /JI S. Vicente	Barro
A-dos-Cunhados (Público)	Creche do menino Jesus (Campelos)	Boavista - Silveira	
Ameal	Creche de S. João	Cabeça Gorda	
Boavista-Olheiros	Fonte Grada	Creche do Povo	
Campelos (Público)	Outeiro da Cabeça	João de Deus Torres Vedras	
Cambelas	Paúl	Dois Portos	
Casalinhos de Alfaiata	Ribeira de Pedrulhos	Maceira	
Conquinha 1 e 2 Torres vedras	Runa	Turcifal Centro Educativo	
Centro Paroquial TV	Sta. Casa da Misericórdia TV	Ramalhal	
S. Pedro da Cadeira	S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	Santa Cruz	

**QUADRO 3:** Outras atividades realizadas pela equipa em 2022

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	19 Reuniões da ELI (quinzenais)	Durante o período de confinamento, e sempre que se justificou, estas reuniões foram efetuadas via plataforma zoom. Discussão e acompanhamento de casos.
Janeiro a dezembro	19 Reuniões da ELI (quinzenais)	Onde são analisadas as novas referenciações e se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.
Fevereiro e março	Ação Formação	A terapeuta da fala Anabela Teodoro participou na "Formação Complementar - A equipa de Intervenção Precoce na Infância", com a duração de 25h, realizada pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.
Junho	Sessão reflexão	A fisioterapeuta Ana Oliveira participou numa sessão de Reflexão "Dinâmicas e funcionamento do SNIPI- ELI'S", dinamizada pela ELI da Lourinhã, com a duração de 2 horas e 30 minutos, no dia 2 de junho.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Mês	Ação	Descrição
Junho	Workshop	A fisioterapeuta Ana Oliveira e a técnica de serviço social Ester Ferreira participaram no Workshop "Agregados familiares com crianças e jovens, socioeconomicamente mais vulneráveis", organizado pela Rede Social de Torres Vedras, no dia 15 de junho.
Julho	Encontro	A técnica superior de educação especial e reabilitação Patrícia Faria participou no encontro "Agir nos Primeiros anos", organizado pela ELI Seixal, nos dias 6 e 7 de julho.
Julho	Ação Formação	A técnica de serviço social Ester Ferreira participou na ação "O Profissional de Serviço Social na IPI", ministrada pelo núcleo de supervisão técnica de Lisboa, no dia 12 de julho.
Novembro	Ação Formação	A terapeuta da fala Anabela Teodoro e a fisioterapeuta Ana Oliveira participaram no "Encontro de Intervenção Precoce", realizado em Campo Maior, nos dias 3 e 4 de novembro.
	Ação Esclarecimento	A terapeuta da fala Anabela Teodoro participou, em colaboração com a enfermeira Sónia Correia (elemento representante da saúde na ELI), na dinamização de ações de esclarecimento sobre a Equipa Local de Intervenção (ELI) junto das diferentes equipas de médicos e enfermeiros do ACES do Concelho. Decorreram nos dias 9, 16 e 24 de novembro.

### 7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

No SED, o número de alunos/as, no decorrer do ano de 2022, foi de 7 alunos/as de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2022 e de 5 alunos/as de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2022, correspondendo a um único grupo educativo.

#### SED - Frequência de alunos em 2022

Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto de 2022	2	5	7
1 de setembro a 31 de dezembro de 2022	3	2	5

No ano civil de 2022, o quadro de pessoal docente do SED sofreu alterações, tendo sido colocada uma nova docente (educadora) em setembro de 2022, a qual se encontra em regime de mobilidade do Ministério da Educação, tendo iniciado funções apenas no dia 02 de janeiro de 2023, por se encontrar de baixa médica. Foi mantida a mesma terapeuta ocupacional a tempo integral.

Do quadro de colaboradores/as deste serviço, fizeram parte, duas auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral até 30 de agosto de 2022. Foram mantidas as duas auxiliares, uma das quais a partir de outubro de 2022, colocada fora do acordo com o Ministério da Educação. Em tempo parcial, fizeram parte ao longo do ano



q

civil, um psicólogo e uma assistente social. Alguns dos/as alunos/as têm ainda apoio de fisioterapia com comparticipação monetária da família.

Os/As alunos/as deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.

A organização curricular assenta no modelo implementado de acordo com a legislação em vigor (Dec. Lei nº 54 / 2018, de 6 de julho) e os documentos foram elaborados e atualizados, no âmbito do funcionamento deste serviço:

- Planos Educativos Individuais dos/as alunos/as – PEI's;
- Elaboração de relatórios técnico-pedagógicos (RTP);
- Currículo específico;
- Projeto curricular de turma;
- Registo de avaliação descritiva;
- Atualização dos dossiês dos/as alunos/as.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho desenvolvido junto das famílias, pela importância que estas assumem, atendendo ao quadro global dos/as alunos/as, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se algumas reuniões com os pais, em que foram analisados objetivos a desenvolver, a estimulação das várias competências da criança, cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar socioemocional, cuidados vários a prestar. Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas, consideradas necessárias, assim como na obtenção do certificado multiusos. No âmbito da comunicação e cognição, demos continuidade à utilização de novas tecnologias. As potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com. tem sido uma mais-valia para os/as alunos/as.

De salientar ainda a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e outros Serviços Públicos de Saúde que diretamente colaboram com o Serviço de Educação com o objetivo de melhorar as condições de vida dos/as alunos/as afetos/as a este serviço.

Manteve-se a utilização de recursos da Instituição, como a piscina, atividades terapêuticas de hidroterapia e sala Snoezelen.



Relativamente a projetos complementares, em que os/as alunos/as estiverem englobados, mantiveram a sua participação no projeto de Musicoterapia semanal, com a orientação de um musicoterapeuta e no projeto de Oficina Performativa com participação ocasional dos/as alunos/as, sob (com) a orientação duma atriz e encenadora.

O SED, colabora ativamente no calendário de atividades pedagógicas e lúdicas conjuntamente com o CACI, nomeadamente na decoração das instalações. Participa nas diversas festividades e atividades da programação anual.

### 7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2021/2022, a equipa técnica do CRI foi constituída por uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação, uma fisioterapeuta e, até dezembro de 2021, duas terapeutas da fala. Uma das terapeutas da fala rescindiu o contrato connosco no final do mês de dezembro e até ao final do ano letivo, apesar das nossas diligências, não conseguimos contratar outro/a técnico/a que substituísse a que ficou em falta.

Os/As profissionais mencionados trabalharam nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira. No caso dos Agrupamentos de Escolas Henriques de Nogueira e São Gonçalo, os/as profissionais deslocaram-se a alguns estabelecimentos de ensino do 1ºCEB pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos/as com necessidades educativas especiais.

A atividade do CRI caracteriza-se, maioritariamente, pelo apoio terapêutico individualizado prestado aos/às alunos/as, mas também são realizadas avaliações de novos/as alunos/as referenciados pelos agrupamentos, *follow up* (seguimento) de casos já acompanhados e trabalho de consultoria técnica com os/as docentes e outros/as agentes educativos.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelos/as profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2021/2022.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



Agrupamento de escolas	Nº de alunos/as	Nº de horas mensais (1)	Nº de PIT	Nº de horas mensais de implementação (2)	Nº total horas mensais (1)+(2)
Agrupamento de Escolas de Madeira Torres	77	198	4	24	222
Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	4	21	-----	-----	21
Agrupamento de Escolas de São Gonçalo	59	186	-----	-----	186
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	36	126	-----	-----	126
<b>TOTAL:</b>	176*	531	4	24	555

*\*Somatório do número de alunos/as apoiados/as por cada um/a dos/as técnicos/as nos agrupamentos escolares*

Referimos, ainda, que algumas salas do nosso Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) foram frequentados por um grupo de quatro alunos/as do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso CRI, quer relativamente à qualidade técnica dos/as nossos/as profissionais, quer aos objetivos que foram alcançados resultantes da implementação do CRI. Excetua-se o facto de não termos conseguido contratar uma segunda terapeuta da fala, apesar dos sucessivos anúncios de vaga publicados por nós ao longo de todo o ano letivo em diversos sítios de oferta de emprego, que foi referido como o único aspeto negativo do funcionamento do CRI pelos Agrupamentos de Escolas de Madeira Torres e Henriques Nogueira.

### **7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO | CACI**

A pandemia marcou ainda, sobretudo, o primeiro semestre do ano de 2022 o que condicionou ainda as atividades e vivências na nossa Instituição.

Embora com algumas restrições e precauções foi possível retomar algumas atividades que se encontravam suspensas desde o início de 2020, permitindo deste modo um regresso gradual à normalidade.

A partir de setembro, com base na Portaria 70/2021 de 26 de março foi feita a divisão, prevista na legislação, do CACI em duas áreas: CACI 1 e CACI 2. Os/as utentes foram agrupados/as por competências e capacidades de trabalho. O CACI 1



ficou com 56 utentes com maior dependência e o CACI 2 com 30 utentes mais autónomos.

O **CACI 1** tem por objetivo primordial o bem-estar físico, psicológico e social dos/as seus/suas utentes, com uma preocupação acrescida para o desenvolvimento de atividades e prestação de cuidados ao nível autonomia pessoal onde se inclui alimentação, atividades da vida diária e social, transporte e aquisições de bens. Encontra-se dividido por sete salas e cada grupo desenvolveu/participou nas atividades e projetos que se seguem:

Tendo em conta as patologias acompanhadas no CACI 1, existiu um investimento no desenvolvimento de atividades lúdicas onde se incluem os jogos, o visionamento de vídeos, música, atividades ao ar livre, leitura de histórias. Nas atividades estritamente ocupacionais realizaram expressão plástica, pintura simples, colagens e recortes, estimulação sensorial - Snoezelen, treinos psicomotores e de motricidade fina.

As atividades terapêuticas foram fulcrais a esta população, dando ênfase às atividades de reabilitação, físicas, e nas atividades complementares de musicoterapia, teatro, pintura e dança.

O **CACI 2** encontra-se dividido em três grupos de atividades socialmente úteis. O grupo 1 tem como atividades prioritárias a confeção de refeições para venda no Bar da APECI, de pastelaria/doçaria e o serviço de lavandaria. O grupo 2 tem a seu cargo a gestão das encomendas no âmbito da parceria que possuímos com a MAPEI com a preparação de folhetos de divulgação dos materiais desta empresa. A realização das tarefas foi efetuada nos mesmos moldes do ano anterior – ritmos de encomendas e horários similares e remuneração, conforme o trabalho realizado por cada utente, sempre cumprindo as normas de segurança em vigor. Realizam ainda trabalhos de tecelagem e tiveram a seu cargo toda a preparação das encomendas do Pirlampo Mágico de 2022. O grupo 3 tem apostado muito nas artes decorativas com realização de trabalhos manuais diversos, tais como bases para tachos, placas com nomes para crianças sendo ainda responsáveis pelas lembranças que a APECI oferece a empresas como reconhecimento pelos donativos e eventos realizados a favor da APECI.

Temos ainda em fase embrionária as atividades de jardinagem e lavagem automóvel que são atividades transversais a todos os grupos.



Os/as utentes participam diretamente na realização dos trabalhos propostos para venda numa perspetiva de autossustentabilidade da Instituição. Através da realização de atividades/trabalhos úteis, pretende-se promover a participação na comunidade da pessoa com deficiência, a sua inclusão e reconhecimento social, assim como contribuir para a angariação de fundos para a Instituição. Salienta-se a especial satisfação dos/as jovens e adultos/as do CACI em que os seus trabalhos sejam apreciados, possam ser vendidos e sejam úteis a outras pessoas. Este ano, na época natalícia foi efetuada uma divulgação dos diversos trabalhos tendo sido realizadas, com bastante sucesso, diversas vendas.

Durante o ano de 2022 a frequência mensal do CACI foi de 85 utentes em acordo de cooperação e um em regime de extra acordo.

**DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CACI POR IDADE E GÉNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Idades	Total	M	F
18-24	10	3	7
25-34	25	13	12
35-49	32	16	16
50-59	17	9	8
60-64	2	1	1
<b>Total:</b>	<b>86</b>	<b>42</b>	<b>44</b>
<b>Média etária:</b>		<b>35 anos</b>	

**UTENTES DO CACI POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 0 a 1 mês	1	de 2 a 3 anos	1
de 1 a 3 meses	1	de 3 a 5 anos	4
de 3 a 6 meses	2	de 5 a 10 anos	18
de 6 meses a 1 ano	1	de 10 a 15 anos	13
de 1 a 2 anos	3	15 ou mais anos	42
<b>Total</b>			<b>86</b>



Ao abrigo do protocolo de cooperação existente com o CRI, um grupo de três alunos/as do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, frequentou os ateliês do CACI, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

#### **EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURAS**

Dado o elevado número de anos que o edifício sede possui é necessário um olhar preventivo quanto à necessidade de obras para evitar situações de inundações de salas e gabinetes como as que aconteceram no final do ano. Deve continuar a ser feita a sensibilização dos/as colaboradores/as para a necessidade de se ter cuidado no manuseamento dos equipamentos e em ações de poupança de energia e recursos.

#### **PLANO DE FORMAÇÃO**

O estado de pandemia que continuámos a viver durante grande parte deste ano de 2022 prolongou o uso do Plano de Contingência o qual foi criado para dar resposta à estratégia e definir os procedimentos e as medidas de atuação de forma a mitigar os efeitos de uma possível contaminação. Teve também por objetivo assegurar as condições de segurança e de saúde dos/as alunos/as, utentes, colaboradores/as e famílias, numa perspetiva de prevenção e ainda para garantir a sua operacionalidade e funcionalidade.

Neste âmbito procurou-se garantir que os/as utentes, colaboradores/as, famílias e outros/as continuassem a ter toda a informação disponível sobre as medidas de prevenção adotadas pela OMS e DGS. Esta informação foi promovida através:

**Divulgação da informação e esclarecimento** a colaboradores/as, alunos/as, utentes, famílias e outros/as considerados/as relevantes, relativamente a:

- Manuseamento de equipamentos de proteção individual para colaboradores/as, alunos/as e utentes;
- Promoção e divulgação de hábitos de prevenção e controlo de infeção (ex. lavagem frequente das mãos e etiqueta respiratória, nomeadamente cobrir a boca ou o nariz ao tossir e ao espirrar, usando lenços de papel ou o antebraço);
- Divulgação da informação disponibilizada pela DGS.



**Reciclagem da formação dada aos/às técnicos/as e colaboradores/as de contacto direto com os/as alunos/as e utentes, relativamente a:**

- Conhecimento e treino sobre lavagem das mãos;
- Regras de etiqueta respiratória;
- Conhecimento de todas as normas de controlo de infeção;
- Conhecimento dos sintomas do Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19);
- Estar atentos ao estado de saúde de todos/as os/as alunos/as e utentes, de modo a identificar precocemente os sintomas.

**Saber reagir perante uma situação de potencial ocorrência de Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19):**

- Situação de isolamento social para as pessoas que possam apresentar sinais de infeção;
- Difundir a informação escrita: cartazes e flyers.

## PROJETOS

### **ATIVIDADES EXPRESSIVAS E TERAPÉUTICAS**

Sempre cumprindo as normas de segurança foi possível continuar a proporcionar aos/às nossos/as utentes estas atividades tão importantes para o seu equilíbrio, expressão emocional e afirmação social.

O projeto "Integr'Arte - Arte Para Todos", com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, assumiu-se como uma forma de otimizar as competências dos nossos/as utentes em diferenciadas formas de expressão artística.

Projeto de Musicoterapia, orientado por um musicoterapeuta, destinado sobretudo aos/às utentes com um maior grau de dependência, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos.

Projeto "Músic@ParaTodos", dinamizado e orientado por colaboradores/as da APECI tem como principal objetivo animar e favorecer a comunicação através da música.

Projeto de Artes Plásticas, conduzido por artista plástica visa utilizar mediadores artísticos para a expressão dos afetos e emoções, favorecer o equilíbrio e



ajustamento emocional, a valorização pessoal e a participação e reconhecimento social.

Este ano, à semelhança do ano passado, não foi possível concretizar as exposições que se encontravam previstas como forma de divulgar os trabalhos realizados.

Projeto de Dança Inclusiva, este ano apenas com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact.

Após o alívio das medidas restritivas no segundo semestre do ano foi possível realizar os espetáculos que vinham sendo constantemente adiados.

Projeto de Oficina Performativa, é um projeto dinamizado pela atriz e encenadora Linda Valadas, que procura estimular junto dos/as nossos/as utentes vertentes artísticas como teatro, dança e expressão dramática.

Embora condicionados pelas regras de distanciamento impostas pela pandemia no primeiro semestre do ano, após o regresso de férias em setembro, foi possível um regresso gradual à normalidade voltando os/os nossos/as utentes a realizar as atividades e apresentações no seio da comunidade. Passamos de seguida a enumerar algumas das atividades desenvolvidas:

#### ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2022

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Desporto adaptado	Continuidade do projeto "Mexer Para Viver Melhor".	APECI	A decorrer durante o ano
Ténis adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Ao longo do ano
Esgrima	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da "Física".	Física	Ao longo do ano
Boccia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Online	A decorrer durante o ano
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Torres Vedras/Online	A decorrer durante o ano
Natação	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Física	A decorrer durante o ano
Projeto de Musicoterapia	"Uma música para mim que soa dentro de mim".	APECI	A decorrer durante o ano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2022

Q

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Projeto "Corpo de Dança IV"	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro- Cine de Torres Vedras	Ao longo do ano
Projeto "Oficina Performativa"	Explora vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.	APECI; Encenadora Linda Valadas	Ao longo do ano
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Ao longo do ano
Dia de Reis	Comemoração do Dia de Reis.	APECI	06/01/2022
Carnaval	Baile de Carnaval na APECI.	APECI	25/02/2022
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	13/04/2022
Caminhada de Orientação	Percurso de orientação.	Cascais	28/04/2022
Campeonato de corfebol	Torneio de Corfebol	Odivelas, Lisboa	20/05/2022
O futebol é para todos	Atividades relacionadas com o futebol.	Óbidos	26/05/2022
Colónias de férias	Projeto "Em Maré de Férias IV" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho, julho e setembro de 2022
VIII Comandos QE	Atividades diversas similares às militares.	QE, Sintra	24/06/2022
Festa de final de ano	Atividades para os utentes.	APECI	Julho de 2022
Prio Softboard Heroes	Atividades de praia.	Praia da Física	08/07/2022
Ocean Spirit	Atividades de Surf Adaptado	Praia do Mirante	20/07/2022
Dia Anita de Mota de Água	Atividades de praia e mar	Praia do Mirante	22/07/2022
Desafio 12 horas #Beactive 2022	Participação em caminhada.	Torres Vedras - Várzea	24/09/2022
Artes plásticas	Participação no calendário da ANACED.	ANACED	Outubro de 2022
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro de 2022
CROSS de Torres Vedras	Participação numa prova oficial de atletismo.	Torres Vedras - Várzea	06/11/2022
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro de 2022



### DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

A atividade desportiva desempenha um papel de destaque nas atividades do CACI, pois proporcionam grandes benefícios aos/às utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

Tal como em anos anteriores, a APECI foi apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras para o desenvolvimento de atividades desportivas.

“Voleibol Para Todos” partiu de um convite da equipa de voleibol da Escola Madeira Torres e que consiste em usar esta modalidade desporto como forma de inclusão. O projeto que numa primeira fase incluiu os familiares das atletas, foi estendido a alguns/mas dos/as nossos/as utentes e tem tido uma aceitação muito positiva por parte de todos/as os/as intervenientes.

### **7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP**

O Centro de Formação e Integração Profissional da APECI pretende desenvolver competências profissionais e apoia jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, limitações cognitivas e dificuldades de aprendizagem, socio emocionais e comportamentais, incluindo comportamentos de risco. São também indivíduos, maioritariamente inseridos num contexto sociofamiliar problemático, com menor capacidade de introspeção (análise) e dificuldade em desenvolver competências pessoais para lidar com as suas problemáticas.

Desenvolve ações de formação cujo projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

#### DURANTE O ANO DE 2022 MANTIVEMOS EM FUNCIONAMENTO OS CURSOS:

- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;
- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem.

Dentro deste mesmo programa esteve em funcionamento o projeto PO ISE-03-4229-FSE-000296 aprovado para apoiar 72 formandos/as com início em dezembro de 2019, término previsto para outubro de 2022. Na sequência dos dois períodos de



Q

suspensão devido ao Covid19 e da submissão de dois pedidos de alteração (PA) temos nova data aprovada para março de 2023.

Do ano de 2021 para o ano de 2022 transitaram 42 formandos/as referentes aos cursos Operador de jardinagem – 9; Assistente Administrativo – 11; Operador Agrícola – 12 e Hotelaria e Restauração – 10. Destes/as, 17 ainda irão transitar para 2023 para concluir a Formação em Contexto de Trabalho.

Em março abriu concurso para apresentação de nova candidatura. Foi submetida e aprovada com data de início a 13 de junho. Houve necessidade de contemplar dois momentos de atividade, o primeiro até 31 de dezembro de 2023, sem prejuízo de a duração máxima serem os 36 meses. Está previsto a submissão de pedido de alteração para enquadrar o segundo momento no Portugal 2030. Este novo projeto, PO ISE-03-4215-FSE-000059 foi aprovado para apoiar um total de 60 formandos/as. Ao longo do ano recebemos 42 inscrições e foram realizadas 34 entrevistas de avaliação. Verificada a elegibilidade dos/as candidatos/as foram admitidos/as 30 repartidos/as pelos 4 cursos, sendo que 3 desistiram, transitam para 2023 apenas 27.

No âmbito da implementação das políticas de proteção do meio ambiente, concluímos o processo de conversão do nosso modo de produção para Biológico em janeiro de 2022. Visamos promover a formação profissional e o emprego dos jovens nesta área bem como os produtos biológicos na comunidade local. A última estufa edificada, com base nos mesmos princípios, permitiu também o aproveitamento de águas pluviais posteriormente utilizadas para a rega.

Com base nestas mesmas políticas continuamos a recolha de pilhas e baterias, já contabilizados cerca de 350 Kg, bem como de cartão e de tampas de plástico.

Ao longo do ano foram dinamizadas e concretizadas durante a hora do almoço, várias atividades envolvendo formandos/as e colaboradores/as de que são exemplos os torneios de matraquilhos e fifa 2000 (PS4), campeonato de Damas e jogo da Torre.

No dia 01 de outubro de 2022 e no âmbito das comemorações dos 500 anos da Paróquia de S. João Baptista de Runa, participámos na 1ª Feira de Artesanato com vista à divulgação dos nossos projetos e ao reforço da articulação com a comunidade local. Participamos também no Mercado de Natal organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras.



Privilegiamos o trabalho em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras que acontece em diferentes níveis e projetos.

A articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, permite a divulgação da nossa oferta formativa no Portal da Educação e a participação na divulgação da oferta formativa no evento “Agora escolhe” que decorreu no parque de exposições nos dias 10 e 11 de maio.

Continuamos a integrar o plano do programa + saúde que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar. Neste programa são dinamizados workshops em vários agrupamentos escolares com a participação ativa dos/as formandos/as do curso de hotelaria e restauração.

A divulgação presencial da oferta formativa nos agrupamentos escolares do nosso Concelho e Concelhos limítrofes, continuou bastante condicionada. Os contatos foram maioritariamente efetuados com recurso ao telefone e email. Sempre que oportuno foram e organizadas visitas de pequenos grupos ao Centro de Formação.

A convite da Câmara Municipal de Mafra participamos, no dia 20 de abril de 2022, em mais uma edição da Feira das Profissões, a qual tem por objetivo a promoção e divulgação dos cursos e atividades das entidades participantes, proporcionando dessa forma aos/às jovens, um melhor conhecimento da oferta educativa e formativa, a nível do ensino secundário/profissional e/ou do ensino superior, após o 9.º ano de escolaridade.

Continuamos em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos/as os/as candidatos/as à formação (não detentores de Atestado Multiusos onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%), e que residam no nosso concelho são encaminhados/as para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE), pelo seu Centro de Recursos para que possam ser abrangidos pela nossa tipologia de operação.

Continuam a ser nossos parceiros, a GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências que embora limitadas continuaram a acontecer em espaço aberto e em segurança e a ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado.



Relativamente à formação de colaboradores/as, três colaboradores/as fizeram formação com a duração de 25 horas em higiene e segurança no trabalho, dois/duas colaboradores/as fizeram curso de primeiros socorros, com a duração de 25 horas, um colaborador fez formação de 25 horas em Excel avançado e outro iniciou o curso de aplicador de produtos fitofármacos que ainda transita para 2023 com a duração de 50 horas.

#### 7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

Neste relatório procuramos inscrever o essencial da atividade desenvolvida ao longo do ano. Foi um período em que procurámos superar as dificuldades sentidas em exercícios anteriores relacionadas com as sequelas deixadas durante o período de pandemia. Procuramos também fazer um balanço das atividades, bem como apresentar as principais sínteses das ações realizadas no Lar Residencial.

O ano de 2022 ficou marcado por dois acontecimentos que ficarão, por razões bem diferentes, vinculados na vida do LAR. Um deles teve a ver com a partida súbita do nosso residente, amigo e companheiro João Ramos por motivo de doença, situação sentida por toda a população residencial. Pese embora a irreparável perda, guardaremos connosco a sua postura, companheirismo e a saudade eterna. O outro acontecimento marcante, foi o estabelecimento de 2 importantes acordos a nível de saúde, o que veio preencher um grande vazio no acompanhamento e bem-estar dos/as nossos/as residentes.

Desenvolvida há quase 3 décadas, a área de LAR possui uma população caracterizada por pessoas portadoras de deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos. São jovens e adultos/as, portadores/as de deficiência mental e/ou motora com comprometimento intelectual, cuja família já não existe ou não possui condições físicas ou psicológicas para os ter a cargo. O LAR tem capacidade para 30 residentes.

O Lar residencial é constituído por duas estruturas residenciais (Lar das Vivendas - Acordo para 20 residentes e Lar dos Apartamentos - Acordo para 9 residentes + 1 residente em situação de extra acordo).

Prestamos o máximo de apoio possível aos/às residentes permanentes. Consolidamos outros apoios em períodos temporários contribuindo assim para alguns períodos de descanso aos/às seus/suas cuidadores/as e familiares.



**DISTRIBUIÇÃO DOS/AS RESIDENTES POR FAIXAS ETÁRIAS E GÊNERO COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Os espaços residenciais são constituídos por 2 estruturas, tendo o LAR das vivendas capacidade para 20 utentes e o LAR dos apartamentos capacidade para 10 utentes.

**LAR das vivendas**

O LAR das vivendas com a entrada de uma nova residente, compreende 11 residentes de sexo masculino e 9 residentes de sexo feminino, apresentando uma média de idades aproximada de 48 anos, tendo o mais velho 66 anos de idade e o mais novo 30 anos, conforme ilustra o quadro nº1, conforme ilustra o quadro:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	2	2
40-49 anos	3	4
50-59 anos	5	3
60-69 anos	1	0

**LAR dos apartamentos**

O LAR dos apartamentos mantém o mesmo número de residentes e conta com um total de 10 residentes, sendo 7 de sexo masculino e 3 de sexo feminino, perfazendo uma média de idades aproximada de 49 anos, tendo o mais velho 67 anos de idade e o mais novo 42 anos, conforme ilustra o quadro seguinte:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
40-49 anos	4	1
50-59 anos	2	2
60-65 anos	1	0

Na avaliação que fazemos destes números, significa que a população está a envelhecer de forma muito acelerada e que as dificuldades crescem a cada dia, despertando em cada um de nós um grande desafio. Já não se trata só de precisarem de tempo para aprender, falar, andar, vestir, pentear ou comer com autonomia, é muito mais do que isso. E tudo isso requer enquadrar as nossas sabedorias nas estratégias que permitam responder adequadamente as dificuldades



Q

e limitações naturais que nos são impostos por cada um/a dos/as nossos/as residentes.

Com uma a lista de espera considerável, a construção de um novo LAR traz esperança renovada e acrescida não só para os/as potenciais residentes, como também para os/as nossos/as residentes. O aumento da capacidade desta resposta social trará outras condições aos/às nossos/as residentes e beneficiará também aqueles/as com idade mais avançada.

### RECURSOS HUMANOS

Procuramos prosseguir sempre com um serviço de qualidade e isso tem sido possível também graças aos/às nossos/as colaboradores/as que têm sabido responder com eficácia e sentido de responsabilidade às necessidades dos/as nossos/as residentes. Devido ao processo de reforma, uma das coordenadoras deixou de fazer parte da equipa e por ter conquistado a nossa admiração, aproveitamos para deixar a nossa eterna gratidão pela dedicação e por tudo o que contribuiu para a valorização dos/as nossos/as residentes.

O número de recursos humanos afetos aos dois lares residenciais é evidenciado no quadro que se segue:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta (acumulação com função de DT)	Auxiliar de Serviços Gerais	Cozinheiro(a)	Musicoterapeuta - tempo parcial
1	1	19	1	1	1	1

### ATIVIDADES FORMATIVAS

Tem sido nossa preocupação acompanhar e adaptar as diferentes fases dos/as nossos/as residentes. O processo de envelhecimento de cada um/a deles/as tem exigido competência e formação necessária para responder os diferentes desafios, nomeadamente no âmbito de "Posturas, Posicionamentos e Transferências", com o objetivo de melhorar a condição e qualidade de vida dos/as residentes e também dos/as colaboradores/as.



### INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Tem havido intervenções pontuais de reparação em alguns equipamentos e de conservação do edificado, no entanto, a grande preocupação prende-se com a deterioração do revestimento da placa de proteção (telhado) do LAR das vivendas.

Beneficiamos do Programa de Higiene e segurança Alimentar (HACCP), estabelecidos com a Empresa Controlvet, que nos tem permitido garantir, a segurança e qualidade junto aos/às nossos/as residentes e colaboradores/as.

### SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Beneficiamos do Programa de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP), estabelecidos com a Empresa Controlvet, que nos tem permitido garantir, a segurança e qualidade junto aos/às nossos/as residentes e colaboradores/as.

A nível da saúde, passos significativos foram dados ao longo deste ano. Para acompanhamento e melhoria do estado de saúde dos/as nossos/as residentes, a Instituição procedeu a assinatura de protocolos com 2 entidades prestigiantes:

- Protocolo de cooperação no âmbito de hospitalização domiciliária dos/as nossos/as residentes – realizado com Centro Hospitalar do Oeste;
- Protocolo de colaboração no âmbito do serviço de Neurologia entre Centro Neurológico Sénior (CNS), cujo objetivo é acompanhar os/as nossos/as residentes e promover a assistência necessária garantindo a qualidade de vida dos/as mesmos/as. Este protocolo garante também a colaboração da médica da Medicina Interna e Enfermagem.

Todavia, continuamos a realizar consultas de rotina dos/as nossos/as residentes no Centro de saúde, sobretudo dos casos mais críticos.

### ATIVIDADES COM OS/AS RESIDENTES

Ao longo do ano procurámos retomar progressivamente as atividades sociais, convívio e de lazer, de forma a promover o bem-estar físico, psicológico e social dos/as nossos/as residentes. Mantivemos a musicoterapia durante o fim-de-semana.

## **7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ**

A Área de Gestão da Qualidade garantiu a gestão documental, criando ações que visaram aperfeiçoar o funcionamento da Instituição às necessidades e expectativas



dos/as utentes, familiares/responsáveis, dos/as colaboradores/as e parceiros, assegurando que os serviços e os seus procedimentos se tornem cada vez mais eficazes.

Devido ao cenário de pandemia, continuou a ser necessário “agir” com destreza para que as medidas elaboradas e implementadas, afetassem o mínimo possível os/as alunos/as, utentes, formandos/as, familiares/responsáveis e colaboradores/as, tornando as dificuldades, em oportunidades de melhoria institucional.

Em colaboração com a Direção, criaram-se mecanismos para aumentar o envolvimento dos/as colaboradores/as nas dinâmicas internas e externas, procurando evoluir gradualmente com a elaboração de manuais, impressos, instruções de trabalho e procedimentos, fundamentais para a organização das respetivas áreas/serviços. Através de novas parcerias e projetos, existiu a preocupação com a credibilização Institucional, no sentido de manter nos seus pressupostos a melhoria contínua dos serviços, aperfeiçoando a sustentabilidade, a rentabilidade e a otimização dos recursos institucionais.

Estamos conscientes que a evolução e o crescimento só é possível, ano após ano, com a dedicação de todos, tendo os Diretores Técnicos e/ou Responsáveis de Serviço de cada área de atuação um papel imprescindível. A resiliência, a adaptação às adversidades e o crescimento, só foram possíveis pelo trabalho desenvolvido por “tod@s”.

A APECI, representada pelo Diretor da Gestão da Qualidade, participou, através de videoconferência, em reuniões de trabalho realizadas no Instituto Português da Qualidade no âmbito da **CT 186** (comissão técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados continuados integrados).

A comunicação foi identificada como um dos pilares na “vida” da Instituição, tendo sido desenvolvidas diversas iniciativas que visaram a promoção e a valorização da imagem da APECI junto da comunidade. Difundiram-se as atividades da Instituição, os seus serviços e promoveu-se a divulgação da informação interna e externa, demonstrando a interação existente entre colaboradores, utentes, familiares/responsáveis, parceiros e a comunidade em geral. Através das redes sociais e do site institucional existiu um acompanhamento sempre dinâmico das diversas iniciativas existentes.



A alteração da calendarização previamente definida pode estar relacionada com a priorização dos processos relacionados com a pandemia e com as orientações diretivas. Relativamente aos compromissos traçados no plano de atividades para 2022, destaca-se a execução dos seguintes objetivos:

- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI, verificando soluções para dinamizar áreas e serviços;
- Fazer um levantamento das relações Institucionais e criar novas parcerias, tendo uma importância muito significativa nos projetos apresentados à Câmara Municipal de Torres Vedras e INR;
- Cumprir e fazer cumprir as exigências legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social, ou seja, as regras de quem nos tutela (acordos de cooperação);
- Elaborar com os/as diretores/as técnicos/as e/ou responsáveis de serviço, processos, procedimentos, e impressos das diversas áreas/serviços;
- Criar estratégias, juntamente com os/os diversos/as diretores/as técnicos/as, para motivar, qualificar e envolver os/as colaboradores/as para responderem com eficácia aos desafios institucionais adotados;
- Apoiar a responsabilização dos/as colaboradores/as, dando oportunidade para que tivessem uma intervenção direta com a estratégia da APECI;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção, através de pareceres, propostas e novos projetos;
- Analisar as práticas de outras associações congéneres (benchmarking), adaptando ideias para novos projetos e dinâmicas do dia-a-dia;
- Manter e melhorar a informação dos canais de comunicação interna e externa, divulgando mais e com maior qualidade;
- Criar estratégias que envolvam a comunidade nas atividades e dinâmicas institucionais, onde se incluem festas, eventos e “dias especiais”;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, dos registos de ocorrências, analisando a informação recolhida e caso seja necessário, desenvolver as ações corretivas.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

### EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Receção de novos/as colaboradores/as.	Apresentação institucional.	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Melhorar e explorar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Planos de Contingência	Revisão dos planos das diversas áreas.	Durante todo o ano
GQ	Informações-COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Instruções de trabalho – COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Projetos CM-TVEDRAS	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CACI	CACI	Colaborar implementação do CACI.	Durante todo o ano
CACI	Processo individual do utente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
CACI	Plano de desenvolvimento individual	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
LAR	Processo individual do residente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
CACI	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
LAR	Processo de admissão e acolhimento	Ajudar no esclarecimento das regras.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
CACI	Procedimentos	Rever procedimentos e impressos tendo em conta a implementação do CACI.	1º semestre
GQ	Projeto desportivo da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto IPDJ	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
CACI	Relatório da avaliação do/a utente	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
LAR	Processo de planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais	Elaborar procedimento e impressos.	2º semestre
CACI	Procedimentos	Rever procedimentos e impressos tendo em conta a implementação do CACI.	2º semestre



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Áreas/serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
GQ	Projeto cultural da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre
GQ	Projetos INR	Elaborar o projetos.	2º semestre
DIR	Organogramas	Alteração dos organogramas institucionais.	2º semestre
CACI	Alteração de horários	Alteração dos horários funcionais dos/as colaboradores/as.	2º semestre
GQ	Código de conduta	Elaboração do manual.	2º semestre
GQ	Manual de acolhimento do/a colaborador/a	Revisão do manual.	2º semestre
GQ	Declaração de inexistência de conflito de interesses	Elaboração do documento.	2º semestre

### TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Os resultados da análise às Sugestões/Reclamações e ao Controlo de Não Conformidades para o ano de 2022, foram os seguintes:

Tratamento de sugestões/reclamações				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Sugestões	1	Colaboradora	DIR	Tratada
	1	Colaboradora	DIR	Pendente
	1	Colaboradora	DIR	Tratada
	1	Anónima	CACI	Pendente
Total: 4				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Reclamações	---	-----	-----	-----
Total: 0				

Tratamento de não conformidades				
Tipo	N.º de ordem	Área/serviço	Ação corretiva	Estado
Não Conformidades	---	-----	-----	-----
Total: 0				

### 7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo Serviço Financeiro e de Contabilidade, pelos Recursos Humanos e pelo Serviço de Compras, com uma equipa funcional de 6 elementos, com reforço de mais um



elemento do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com emprego apoiado em mercado aberto.

Contamos ainda com a colaboração por avença do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, como Revisor Oficial de Contas (ROC) e com o advogado Dr. Tiago Castanheira Marques.

Atendendo ao ano atípico que todos enfrentamos, com a necessidade de constante adaptação, foi com grande dedicação e empenho que a equipa concretizou os objetivos programados para o ano de 2022:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores/as, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços e com os nossos Associados;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de *software* informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área;
- Prosseguir e melhorar o processo de contratação pública, automatizar procedimentos e implementação da faturação eletrónica.

#### RECURSOS HUMANOS

Não foi possível a implementação de alguns objetivos traçados para o serviço, mas encontram-se em análise:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;



- Ficou adiada a homenagem devida aos/às colaboradores/as com 25 anos de serviço e aos que saem por motivo de reforma, imposta pela pandemia;
- Prosseguir com a informatização de toda a informação contida nos processos individuais dos/as colaboradores/as;
- Prosseguir com a melhoria no processo de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os/as colaboradores/as informados/as sobre os aspetos relevantes da Instituição.

#### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados no ano de 2022, totalizaram 19.431,47€ distribuídos entre equipamento básico, equipamento administrativo e ativos intangíveis.

#### **RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES**

O resultado obtido com as Campanhas e Eventos de captação de recursos, foi:

- Campanha do Pirlampo Mágico, no valor de 553,20€;
- Artigos Solidários, no valor de 13,00€;
- Amigos da Petanca, no valor de 355,00€;
- McDonald 's, venda livros, no valor de 770,00€;
- Xerox Portugal, no valor de 210,92€;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, no valor de 3 450,00 €;
- Moto Clube Torres Vedras, no valor de 5.000,00€;
- Protocolo CMTV/Outdoor, no valor de 1.800,00€;
- Protocolo de Atividade socialmente útil, no valor de 966,33€;
- Outras colaborações - Reciclagem, no valor de 3.662,00€.

#### **PRINCIPAIS BENEMÉRITOS**

- Anabela da Costa Alves;
- Avibom Avícola, S.A.;
- Azeol, SA;
- Codelpor, S.A.;
- Domótica SGTA- Gestão Técnica;
- Federação Portuguesa Futebol;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Gareal, Lda;



- Maria Clara Marques da Cruz de Moura Guedes Abecasis;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, LDA;
- The Good Swell, Lda.

## 7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE | AAS

### 7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O Serviço de Segurança Alimentar continua a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.

No decorrer do ano o serviço funcionou com quatro trabalhadoras auxiliares.

Devo salientar que foi um ano muito difícil devido a doença súbita grave de uma das colaboradoras e ainda pela ausência de outra colaboradora por doença dum familiar. As mesmas foram substituídas, mas as colaboradoras substitutas não se adaptaram ao serviço. Atualmente estão os cinco elementos ao serviço, estando uma colaboradora em substituição de baixa prolongada.

Foram adquiridas taças reutilizáveis para acondicionamento da fruta servida nas refeições, assim como rebordos de prato para permitir maior independência aos alunos/as e utentes durante a refeição.

Realizaram-se duas visitas anuais da Controlvet, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço e para dar orientações sobre a legislação em vigor.

Em relação ao Serviço de Limpeza e Higiene, funciona com cinco trabalhadoras auxiliares, quatro delas desempenham funções também no refeitório e cozinha, tal como referido anteriormente. Existe ainda um colaborador (Serviço de transportes) que desempenha tarefas no armazém de produtos de higiene e no bar (até setembro 2022), a tempo parcial, passando em outubro o serviço de bar para o CACI 2, servindo esta atividade também para formação dos/as utentes.

Relativamente ao controlo de pragas, o mesmo manteve-se com as visitas programadas da empresa competente. A Instituição possui de um certificado de desinfestação até fevereiro de 2023, que se deverá manter.

O armazém de produtos de limpeza atualmente está a cargo dum colaborador do Serviço de transportes, que deve manter as fichas técnicas atualizadas, assim como



os produtos devidamente identificados. Os registos dos produtos solicitados mensalmente serão feitos pelo mesmo. A requisição mensal do material necessário será feita pela responsável de serviço.

Os pedidos de material ao armazém têm-se mantido estáveis no decorrer deste ano, mantendo-se a desinfeção dos espaços e as EPIS essenciais para a prevenção de propagação da Covid-19. O seu fornecimento de material de higiene e desinfeção e proteção individual, a todos os colaboradores é feito sempre que solicitado e de acordo com as normas estabelecidas.

### 7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA | SIF

O SIF continuou a garantir a operacionalidade dos recursos ao nível de informática, promovendo a sua utilização, manutenção e inovação institucional.

A partir de outubro de 2022, a APECI deixou de possuir um colaborador dedicado apenas ao serviço de informática, passando em caso de necessidade, a solicitar apoio a empresa externa.

Durante o ano de 2022, desenvolveram-se os objetivos que se seguem:

- Manutenção da rede informática da Sede, LAR e FP;
- Manutenção dos computadores das diversas áreas institucionais;
- Dar suporte e garantir condições para os/as colaboradores/as;
- Suporte técnico na criação e alteração de documentos Institucionais.

## 8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”

Em Outubro de 2022, deu início a um novo projeto designado por “CuidadosaMente” foi desenvolvido como uma iniciativa apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) e pela nossa Instituição, visando a intervenção psicossocial junto do/as cuidadores/as informais de Pessoas com Deficiência do concelho de Torres Vedras através de um conjunto diversificado de serviços, os quais virão a contribuir para a melhoria da saúde mental e conseqüente bem-estar físico do(a) Cuidador/a Informal (CI). Os serviços podem incluir diversas vertentes, nomeadamente:

### APOIO INDIVIDUAL:

- Psicoterapia;



- Coaching psicológico;
- Orientação vocacional;
- Neuropsicologia.

#### ATIVIDADES EM GRUPO:

- Palestras sobre diversos temas relevantes para o(a) CI;
- Workshops informativos;
- Programas de capacitação e de desenvolvimento de competências;
- Redes de partilha presencial e/ou on-line de informação e troca de experiências.

## 9. CONCLUSÃO

Apesar de parte do ano em apreço, estarmos sujeitos a constrangimentos motivados pela situação pandémica e no cumprimento das normas emanadas da DGS, o certo é que no segundo semestre foram aliviadas algumas medidas eu levou ao regresso de alguma normalidade e por conseguinte ao retomar de algumas atividades nas diversas áreas e serviços, nomeadamente as realizadas no exterior. Mesmo com alguns constrangimentos foram desenvolvidas inúmeras atividades e o cumprimento dos objetivos, como se pode comprovar através da leitura dos relatórios acima descritos. No entanto, também podemos retirar algumas preocupações nomeadamente:

- Na IPI que enfrenta um maior número de situações a necessitar de resposta, que nem sempre é possível, com interferência na qualidade da mesma. Para tal torna-se indispensável o aumento dos recursos humanos para se responder a todas as solicitações do nosso concelho, para o efeito é urgente revermos o acordo de cooperação com a Segurança Social, no sentido de aumentar o número de crianças a apoiar;
- No aumento da capacidade de resposta social CACI, tendo em conta a lista de espera. Também aqui há a necessidade de rever o acordo existente face às exigências previstas na Portaria 70/2021 de 26 de março;
- Na urgente construção do novo Lar, com uma lista de espera considerável, permitindo o aumento de capacidade nesta resposta social;
- O aumento dos custos com pessoal;



- O exponencial aumento de gastos com os transportes, que nos leva no futuro a solicitar participação das famílias;

- A conservação do nosso edificado que apresenta alguma degradação (cobertura do Lar das vivendas, infiltrações em alguns locais na Sede, Pintura e reparações no Centro de Formação), que implica um investimento considerável para o próximo ano.

Por outro lado considera-se positivo toda a dinâmica implementada por todos/as os/as colaboradores/as na concretização das diversas atividades e projetos, num claro comprometimento com a estratégia da Instituição, ressaltando do presente relatório a procura de alternativas para a sustentabilidade da Instituição, a implementação das políticas de proteção do meio ambiente, com a conclusão do processo de conversão para o modo de produção para Biológico, que visa promover a formação profissional e o emprego dos jovens nesta área bem como o consumo de produtos biológicos, na comunidade local.

Por último, encerramos o ano com um resultado líquido positivo, que nos apraz registar, resultado que só foi possível com a colaboração o apoio e dedicação de todos/as, que fazem desta honrosa Instituição, bem como, os grandes contributos das entidades, empresas, associações congéneres, famílias e da comunidade.

Torres Vedras e APECI, 16 de março de 2023

O Presidente da Direção



(Duarte da Silva Faria Lucas)



## 10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 10.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3, 10	315 319,33	296 810,96
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 11	1 980 525,63	1 806 852,54
ISS, IP - Centros Distritais		1 279 764,11	1 175 177,29
Outros		700 761,52	631 675,25
Variação nos inventários da produção	9	750,39	-193,00
Trabalhos para a própria entidade		1 381,40	1 086,39
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-57 284,89	-46 715,27
Fornecimentos e serviços externos	13	-402 078,03	-340 786,24
Gastos com o pessoal	3,12	-1 636 493,66	-1 607 598,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3, 10	23 593,61	20 074,83
Outros gastos e perdas		-142 217,77	-131 515,50
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>83 496,01</b>	<b>-1 983,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,6,7	-60 672,36	-62 839,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22 823,65</b>	<b>-64 823,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3, 10	2 200,45	1 671,53
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>25 024,10</b>	<b>-63 151,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>25 024,10</b>	<b>-63 151,70</b>

### 10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

RUBRICAS	Centro Atividades e Capacitação p <sup>a</sup> a Inclusão	Intervenção Precoce Infância	Lar Residencial	Outras Atividades	TOTAL
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	181 480,03	0,00	93 220,65	40 618,65	315 319,33
Subsídios à exploração	671 651,96	146 992,26	488 478,21	673 403,20	1 980 525,63
ISS, IP-Centro Distrital	666 445,28	145 766,19	467 076,75	475,89	1 279 764,11
Outros	5 206,68	1 226,07	21 401,46	672 927,31	700 761,52
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	750,39	750,39
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	1 381,40	1 381,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8 167,15	-310,66	-41 249,56	-7 557,52	-57 284,89
Fornecimentos e serviços externos	-172 434,99	-26 269,67	-83 128,82	-120 244,55	-402 078,03
Gastos com o pessoal	-653 452,46	-116 335,78	-481 178,74	-385 526,68	-1 636 493,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	0,00			0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2 839,87	720,93	6 900,12	13 132,69	23 593,61
Outros gastos e perdas	-1 781,44	-81,95	-1 128,93	-139 225,45	-142 217,77
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>20 135,82</b>	<b>4 715,13</b>	<b>-18 087,07</b>	<b>76 732,13</b>	<b>83 496,01</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 040,84	-4 488,42	-17 566,35	-20 576,75	-60 672,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 094,98</b>	<b>226,71</b>	<b>-35 653,42</b>	<b>56 155,38</b>	<b>22 823,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	31,49	1,72	5,06	2 162,18	2 200,45
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 126,47</b>	<b>228,43</b>	<b>-35 648,36</b>	<b>58 317,56</b>	<b>25 024,10</b>
Imposto sobre o rendimento do período					0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 126,47</b>	<b>228,43</b>	<b>-35 648,36</b>	<b>58 317,56</b>	<b>25 024,10</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

### 10.3. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-22	31-dez-21
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3,6	1 505 962,81	1 550 531,34
Bens do patrimônio histórico e cultural	3,6	25 708,03	25 708,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3,7	3 327,64	0,00
Investimentos financeiros	3,8	16 496,35	14 537,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 551 494,83	1 590 776,57
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,9	3 445,37	2 238,23
Clientes	3,13	51 825,09	40 124,28
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	5 315,65	4 764,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	1 000,26	2 016,01
Outras contas a receber	3,13	1 285 798,95	830 950,11
Diferimentos	3,13	4 558,77	4 064,36
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3,4	1 841 769,84	1 977 029,39
		3 193 713,93	2 861 186,76
<b>Total do ativo</b>		<b>4 745 208,76</b>	<b>4 451 963,33</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	3,13	677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados	5,13	1 628 307,51	1 770 555,23
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	166 340,91	179 422,51
	3,13	3 046 780,66	3 202 109,98
Resultado líquido do período		25 024,10	-63 151,70
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>3 071 804,76</b>	<b>3 138 958,28</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3	27 637,18	22 322,65
Adiantamentos de clientes	13	6 638,03	11 911,08
Estado e outros entes públicos	3,13	40 293,21	37 141,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13	1 172 135,48	908 815,39
Outras contas a pagar	13	426 700,10	332 814,48
Outros passivos financeiros			
		1 673 404,00	1 313 005,05
<b>Total do passivo</b>		<b>1 673 404,00</b>	<b>1 313 005,05</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 745 208,76</b>	<b>4 451 963,33</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

### 10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		275 040,13	249 146,85
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-141 654,36	-147 653,58
Pagamentos a fornecedores		-438 353,52	-359 440,41
Pagamentos ao pessoal		-1 082 334,81	-1 050 570,63
Caixa gerada pelas operações		-1 387 302,56	-1 308 517,77
<b>Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		0,00	0,00
<b>Outros recebimentos / pagamentos</b>		1 270 066,57	1 345 337,22
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-117 235,99</b>	<b>36 819,45</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-15 224,05	-23 049,14
Activos intangíveis		-2 851,20	0,00
Investimentos financeiros		-4 157,15	-3 773,77
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 190,01	0,00
Outros activos			0,00
Subsídios ao investimento		0,00	
Juros e rendimentos similares		2 018,83	2 316,99
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-18 023,56</b>	<b>-24 505,92</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-135 259,55</b>	<b>12 313,53</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 977 029,39</b>	<b>1 964 715,86</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>1 841 769,84</b>	<b>1 977 029,39</b>



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **APECI** é uma Instituição sem fins lucrativos, sob a forma de IPSS, constituída por escritura de 09/02/79, folhas 61 a 67 do Livro B-65, do extinto 1º Cartório Notarial Torres Vedras. Instituição de Utilidade Pública registada sob o nº 82/81 em 23/10/1981, no livro das Associações de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social.

#### 1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

**APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras

Com Sede na Rua António Augusto Cabral nº 13

2560-307 Torres Vedras

NIPC 500 844 569

#### 1.2. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, tem como objetivo principal dar apoio a pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

#### FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.



No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março e Portaria n.º 218/2019, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e Aviso n.º 8259/2019, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem:

#### **3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível de movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. COMPENSAÇÃO**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e



R

- Razão para a reclassificação.

### 3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### 3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens de acordo com a tabela seguinte:

Activos fixos tangíveis	Numero de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 15
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	6 a 10

Os bens do património histórico e cultural não são depreciados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas, outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.



### 3.2.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Activos fixos intangíveis	Numero de anos
Outros activos intangíveis	10

### 3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente ao desenvolvimento das atividades.

### 3.2.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

#### - Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Os valores de quotas não pagas não foram considerados no ativo, como dívidas de associados por não se encararem meios coercivos de cobrança. Razão pela qual as quotas recebidas no exercício e relativas a exercícios anteriores, não foram contabilizadas como resultando de exercícios anteriores, sendo relevadas como rendimento do exercício em que se recebem.

#### **- Clientes e outras Contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registradas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

#### **- Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **- Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.5. FUNDOS PATRIMONIAIS**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



### **3.2.6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art.10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

### **3.2.7. SUBSÍDIOS**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

### **3.2.8. RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

### **3.2.9. BENEFÍCIOS DOS/AS EMPREGADOS/AS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de turno, abonos para falhas, subsídio de função, subsídio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.



De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **3.3. PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações, baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### **3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

O funcionamento do Centro de Formação Profissional está dependente dos subsídios atribuídos pelo governo mediante candidatura apresentada pela Instituição, no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Os sucessivos atrasos na publicação da abertura das candidaturas é um fator de grande incerteza na continuidade e programação do projeto de formação profissional. O número de formandos interessados na frequência dos nossos cursos causa também alguma incerteza, mas as suas estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

## **4. FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizado o método direto.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	2022	2021
Numerário	934,50	1 056,01
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 840 835,34	1 975 973,38
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>1 841 769,84</b>	<b>1 977 029,39</b>

### 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

#### CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Durante o presente exercício, foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior, cuja correção e impacto foram efetuados no presente período.

A correção dos erros detetados nas demonstrações financeiras do ano anterior teve impacto negativo nos resultados transitados deste período e nos resultados do período anterior, no montante de 1.965,36€.

### 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Bens do Património histór. e art. e cultural	25 708,03		25 708,03	
<b>Outros Activos Fixos Tangíveis:</b>				
Terrenos e recursos naturais	475 055,13		475 055,13	
Edifícios e outras construções	2 011 379,09	1 009 216,59	2 009 633,30	1 045 567,36
Equipamento básico	341 046,37	318 474,77	340 527,06	323 291,24
Equipamento de transporte	321 577,74	307 082,45	293 794,70	285 826,69
Equipamentos administrativos	114 952,87	109 047,62	95 978,30	80 335,92
Outros activos fixos tangíveis	107 599,53	77 257,96	107 599,53	81 604,00
<b>Total</b>	<b>3 397 318,76</b>	<b>1 821 079,39</b>	<b>3 348 296,05</b>	<b>1 816 625,21</b>



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2022**

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Bens do Patrim. histórico e art. e cultural	Terrenos	Edifícios e outro construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. adm.	Out. ativos fixos tangíveis	Total
<b>Activo Bruto</b>								
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	25 708,03	475 055,13	2 011 379,09	341 046,37	321 577,74	114 952,87	107 599,53	3 397 318,76
Aquisições				1 431,04		14 303,05		15 734,09
Revalorizações								0,00
Alienações			-1 745,79	-1 950,35	-27 783,04	-33 277,62		-64 756,80
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	25 708,03	475 055,13	2 009 633,30	340 527,06	293 794,70	95 978,30	107 599,53	3 348 296,05
<b>Depreciações e perdas imparidade acumuladas</b>								
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	1 009 216,59	318 474,77	307 082,45	109 047,62	77 257,96	1 821 079,39
Depreciações do exercício			38 096,56	6 766,82	6 527,28	4 565,92	4 346,04	60 302,62
Alienações			-1 745,79	-1 950,35	-27 783,04	-33 277,62		-64 756,80
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	1 045 567,36	323 291,24	285 826,69	80 335,92	81 604,00	1 816 625,21
Valor líquido	25 708,03	475 055,13	964 065,94	17 235,82	7 968,01	15 642,38	25 995,53	1 531 670,84

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Outros activos intangíveis	26 276,22	26 276,22	29 973,60	26 645,96
<b>Total</b>	<b>26 276,22</b>	<b>26 276,22</b>	<b>29 973,60</b>	<b>26 645,96</b>

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Outros activos intangíveis	Total
<b>Activo Bruto</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	26 276,22	26 276,22
Adições	3 697,38	3 697,38
Alienações		0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	29 973,60	29 973,60
<b>Amortizações e perdas imparidade acumuladas</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	26 276,22	26 276,22
Amortizações do período	369,74	369,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	26 645,96	26 645,96
Valor líquido	3 327,64	3 327,64



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

### 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2022	2021
Participação Capital	100,00	100,00
Fundos de Compensação do Trabalho	14 288,01	12 328,86
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	2 108,34	2 108,34
<b>Total</b>	<b>16 496,35</b>	<b>14 537,20</b>

### 9. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários da entidade nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme quadro que se segue:

Movimentos	2022			2021		
	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Saldo inicial	-965,63	-1 272,60	0,00	-921,56	-1 465,60	0,00
Compras	-52 600,14			-38 785,28		
Regularizações	-5 141,50			-7 974,06		
Saldo final	1 422,38	2 022,99	0,00	965,63	1 272,60	0,00
<b>Total</b>	<b>-57 284,89</b>	<b>750,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-46 715,27</b>	<b>-193,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos no período</b>		<b>-57 284,89</b>			<b>-46 715,27</b>	
<b>Variações nos inventários da produção</b>		<b>750,39</b>			<b>-193,00</b>	

Os valores da rubrica de inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente à formação profissional, a consumo interno e estão mensurados pelo menor custo mercado de produtos semelhantes.



R

## 10. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
<b>Vendas</b>	<b>3 336,10</b>	<b>5 920,16</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>311 983,23</b>	<b>290 890,80</b>
Quotas dos utilizadores	274 778,81	251 814,84
Quotas e Jóias	7 399,50	10 409,00
Promoções para captação de recursos	9 781,60	13 385,80
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	20 023,32	15 281,16
Serviços secundários	0,00	0,00
<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	<b>23 593,61</b>	<b>20 074,83</b>
Aluguer de equipamento	5 837,45	4 322,10
Co-financiamento de projectos do INR, I.P	2 138,83	0,00
Outros	15 617,33	15 752,73
<b>Juros</b>	<b>2 200,45</b>	<b>1 671,53</b>
<b>Total</b>	<b>341 113,39</b>	<b>318 557,32</b>

## 11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a entidade apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do Governo:

Entidade	2022	2021
ISS, IP-Centro Distrital	1 279 365,85	1 175 177,29
DGEsTE - Serviço de Educação	61 365,04	63 517,94
DGEsTE - C.R.I.	66 454,26	66 679,81
IEFP - CEI/ Estágio/Mercado Aberto/MAREESS	15 275,76	29 652,69
IFAP	3 474,71	5 300,39
IEFP / POISE (Operação POISE-03-4229-FSE-000146 e 296)	426 959,52	383 893,72
Autarquias	32 593,28	28 745,00
Consignação IRS	26 100,48	20 503,19
IAPMEI	1 680,00	-
Instituto Português Desporto e Juventude	-	3 000,00
<b>Total</b>	<b>1 913 268,90</b>	<b>1 776 470,03</b>

Na rubrica de Financiamento Público foram contabilizados os subsídios relacionados com os gastos incorridos no âmbito dos Acordos de Cooperação, Contratos e Projetos Aprovados.

No decorrer do exercício de 2022, a Instituição recebeu os seguintes apoios do Governo:

**ISS, IP - Centro Distrital**, para as seguintes respostas sociais:

Acordo de Cooperação CACI	610.663,80€
Acordo de Cooperação Intervenção Precoce na Infância	145.562,40€
Acordo de Cooperação Lar Residencial	130.078,44€
Acordo de Cooperação Lar Residencial	289.063,38€



Acrescidos do Apoio extraordinário despacho nº8454/2022 de 11 junho, do Apoio excecional para fazer face ao acréscimo dos custos com alimentação e energia e ainda da adenda sobre apoio extraordinário para o se setor social e solidário e atualização das participações para 2023, no valor total de 103.920,38€, para as seguintes respostas sociais:

Acordo de Cooperação CACI	55.781,48€
Acordo de Cooperação Intervenção Precoce na Infância	203,79€
Acordo de Cooperação Lar Residencial	16.368,79€
Acordo de Cooperação Lar Residencial	31.566,32€

Registou-se uma atualização dos acordos de cooperação em 3,60%.

**DGEsTE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares:**

Serviço de Educação	61.341,04€
Centro de Recursos para a Inclusão	66.454,26€

**PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego:**

Operação POISE-03-4229-FSE-000296	251.770,49€
Operação POISE-03-4229-FSE-000059	175.189,03€

**Apoio financeiro das **Autarquias (C.M.T.V.):****

Programa Desenvolvimento Desportivo	8.800,00€
Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural	14.450,00€
Culturalmente Feliz - Ver, Fruir e Sorrir	74,27€
Regº Municipal Apoio Associativismo	1.100,00€
Projeto CuidadosaMente	4.633,67€
Apoio Escolar RH	3.462,84€

O subsídio concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional destina-se ao apoio no âmbito do programa de emprego e inserção (CEI) e Medida de Emprego Apoiado em Mercado Aberto. O apoio financeiro recebido foi de 15.275,76€.



Evidencia-se os apoios atribuídos pelo Governo relacionados com o surto de COVID-19:

**ISS, IP - Centro Distrital** - Apoio excecional à família, no valor de 475,89€;

**DGEsTE** – Apoio a aquisição de material, no valor de 24,00€.

**ISS, IP - Centro Distrital** – Recebimento no valor de 1.140,00€ do Programa Adaptar Social +\_Reativação e Reforço.

Do **IAPMEI** (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) a compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG 2022), no montante de 1.680,00€.

Registou-se o apoio financeiro do **Instituto Nacional para a Reabilitação**, no valor de 2.138,83 €, referente ao projeto 120/2022- Em Maré de Férias IV.

### Principais doadores/fontes de fundos

Os doadores de fundos à Instituição foram empresas, particulares e a comunidade em geral.

A quantia escriturada no balanço à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades		
<b>Doações</b>	<b>67 256,73</b>	<b>30 382,51</b>
Doações em Dinheiro	51 505,12	15 123,80
Doações em Especie	11 851,61	13 508,71
Doações por cumprimento de Injunção penal	3 900,00	1 750,00
<b>Total</b>	<b>67 256,73</b>	<b>30 382,51</b>

Na rubrica doações em dinheiro inclui Herança recebida, no valor de 22.953,09€

## 12. BENEFÍCIOS DOS/AS EMPREGADOS/AS

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 99 e em 31/12/2021 foi de 98.

Ao número de colaboradores de 2022, acresce a colaboração de dois trabalhadores com bolsa de emprego inserção, pelo período de dois meses.



Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	1 321 777,28	1 288 624,09
Indemnizações	4 140,42	4 696,57
Encargos sobre as Remunerações	277 149,74	260 927,88
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 354,16	19 621,80
Outros Gastos com o Pessoal	13 072,06	33 728,21
<b>Total</b>	<b>1 636 493,66</b>	<b>1 607 598,55</b>

O incremento dos gastos com pessoal foi motivado pela atualização do SMN.

Com a publicação do BTE nº 47, de 22 de dezembro, foi atualizada a tabela remuneratória, com retroativos ao mês de julho de acordo com o CCT (Contrato Coletivo de Trabalho) entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e a FNE.

Registou-se o pagamento no valor de 967,50€ como Compensação Remuneratória pela Pandemia atribuída a 18 colaboradores, a todos os colaboradores do Lar Residencial, 2 Diretores Técnicos e 1 responsável de serviço, como reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de dois anos de pandemia.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os órgãos sociais são constituídos por sete membros efetivos e dois membros suplentes da Direção, três elementos da Assembleia Geral e três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal.

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 13.1. CLIENTES E UTENTES

Os valores de “Clientes e Utentes”, apresentados na rubrica do ativo representam as faturas por receber no valor de 51.825,09€ e na rubrica do passivo representam valores à guarda dos utentes do Lar Residencial, no valor de 6.638,03€.



### 13.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos da rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” estão divididos da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA suportado a reembolsar DL 20/90)	1 399,36 €	2 243,63 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA Reembolsos Pedidos)	3 916,29 €	2 520,75 €
<b>Total</b>	<b>5 315,65 €</b>	<b>4 764,38 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	490,91 €	656,32 €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 750,69 €	6 633,25 €
Segurança Social	31 682,94 €	29 489,81 €
Fundos de compensação do trabalho (FCT)	368,67 €	362,07 €
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>40 293,21</b>	<b>37 141,45</b>

### 13.3. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS

No ano de 2022 foi registado nesta rubrica o reembolso de despesas realizadas por conta de herança a receber no valor de 1.015,75€, permanecendo em saldo o valor de 1.000,26€.

### 13.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos das rubricas “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
<b>Activo</b>		
Adiantamentos ao pessoal	954,48	1 281,32
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 042,77	861,15
<b>Estado e outras Entidades Oficiais</b>	<b>1 283 639,53</b>	<b>826 722,34</b>
Ministério de Educação - Serviço Educação e CRI	84 662,54	
IEFP-Contrato Emprego Inserção, Mercado Aberto e	744,58	
IEFP- Operação POISE-03-4229-FSE-000296 e 00059	1 189 329,08	723 457,92
Autarquias	8 903,33	-
<b>Outros Devedores</b>	<b>1 098,01</b>	<b>3 021,14</b>
Perdas por Imparidade	- 935,84	- 935,84
<b>Total</b>	<b>1 285 798,95</b>	<b>830 950,11</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores de imobilizado c/c	696,18	-
Seguros a liquidar	-	-
Remunerações a liquidar	221 799,01	240 650,66
Outros Acréscimos Gastos	6 060,42	4 369,36
Estado Outr.Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000069	76 484,73	76 484,73
Estado Outr.Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000146	110 291,38	-
Devedores e credores diversos	10 950,74	11 309,73
Pessoal - Remunerações a pagar	394,79	-
Pessoal - Sindicato	22,85	-
<b>Total</b>	<b>426 700,10</b>	<b>332 814,48</b>



O saldo da rubrica Estado e outras Entidades Oficiais refere o valor contratualizado ainda não pago face ao valor aprovado. O acréscimo relativamente ao ano anterior deve-se a despesas consideradas não elegíveis da Operação POISE-03-4229-FSE-000146.

De referir que na rubrica de Perdas por imparidade, no valor de 935.84€, a Entidade aguarda o pagamento acrescido de juros de mora e custas do processo, conforme decisão judicial.

O saldo da rubrica devedores e credores diversos, refere-se à bolsa dos formandos do mês de dezembro.

### 13.5. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Activo</b>		
Seguros	4 382,86	4 064,36
Outros gastos a reconhecer	175,91	-
<b>Total</b>	<b>4 558,77</b>	<b>4 064,36</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Donativo e Colorações Investimento "Novo Lar"</b>	<b>251 166,42</b>	<b>251 166,42</b>
<b>Outros rendimentos a reconhecer</b>	<b>920 969,06</b>	<b>657 648,97</b>
DGEsTE - Apoio financeiro Escolar	27 593,68	37 572,59
DGEsTE - Apoio financeiro CRI	54 080,88	48 024,60
IEFP-Contrato Emprego Inserção	833,21	1 775,67
IEFP-Mercado Aberto	1 586,06	1 564,08
Operação POISE-03-4229-FSE-000059	498 541,14	-
Operação POISE-03-4229-FSE-000296	316 941,54	568 712,03
Autarquias - CMTV	20 242,55	-
Autarquias - CM Sobral de Monte Agraço	500,00	-
Donativos Projeto Arte para Todos	650,00	-
<b>Total</b>	<b>1 172 135,48</b>	<b>908 815,39</b>

O saldo da rubrica outros rendimentos a reconhecer refere o valor contratualizado, ainda não imputado e reconhecido como subsídio, face aos valores aprovados.

O apoio financeiro da DGEsTE, está contratualizado até ao mês de agosto de 2022.



### 13.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	677 308,80			677 308,80
Reservas	574 823,44			574 823,44
Resultados transitados	1 770 555,23	32 169,06	-174 416,78	1 628 307,51
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>179 422,51</b>	<b>510,04</b>	<b>-13 591,64</b>	<b>166 340,91</b>
Subsídios	151 193,80	0,00	-8 645,84	142 547,96
Doações	28 228,71	510,04	-4 945,80	23 792,95
Resultado Líquido do exercício	-63 151,70		-38 127,60	25 024,10
<b>Total</b>	<b>3 138 958,28</b>	<b>32 679,10</b>	<b>-226 136,02</b>	<b>3 071 804,76</b>

Registrou-se em resultados transitados as despesas consideradas não elegíveis da Operação POISE-03-4229-FSE-000146, no valor total de 111.265,08 € e correção à estimativa da provisão para Férias e Subsídio de Férias, no valor de 32.169,06€

### 13.7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
<b>Subcontratos</b>	<b>59 082,28</b>	<b>48 919,97</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>60 160,12</b>	<b>50 171,17</b>
<b>Materiais</b>	<b>22 314,89</b>	<b>27 724,42</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>170 791,45</b>	<b>123 123,13</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>23 330,28</b>	<b>25 963,15</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>66 399,01</b>	<b>64 884,40</b>
Limpeza, Hig. e Conforto	47 162,13	46 418,81
Seguros	8 474,75	8 265,65
Comunicação	9 098,84	8 847,42
Outros serviços	1 663,29	1 352,52
<b>Total</b>	<b>402 078,03</b>	<b>340 786,24</b>

### 13.8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.



### 13.9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No dia 12 de janeiro de 2023, tomaram posse os novos membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção) para o mandato de 2023-2026, eleitos em Assembleia Geral realizada em 17 de dezembro de 2022.

### 13.10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A Instituição está sujeita à certificação legal das contas, de acordo com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio. A emissão da certificação legal das contas está a cargo do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, ROC n.º 1633.

A Contabilista Certificada

Carla Maria R. Germano

O Presidente da Direção

Duarte da Silva Faria Lucas

A Tesoureira da Direção

Ana Cristina Ferro Silvestre



### TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2022.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 1.10.4.2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Nome: A.P.E.C.I.  
Morada: Rua António Augusto Cabral nº 13  
Cód. Postal: 2560-307 Torres Vedras  
N.I.P.C. : 500844569

C.A.E.: 87200

Folha:

12

## LIVRO DE ACTAS DO CONSELHO FISCAL

### Ata número um/dois mil e vinte e três

Nos termos dos Estatutos, da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, o Conselho Fiscal da APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas, reuniu-se no dia vinte e um de março de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, na sua sede social, situada na Rua António Augusto Cabral, nesta cidade, para examinar e emitir parecer sobre o “Balço e Contas desta Associação referente ao Exercício de dois mil e vinte e dois, nos termos dos respetivos Estatutos. -----

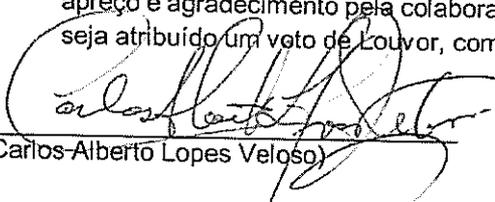
Participaram os seus Membros Efetivos: -----

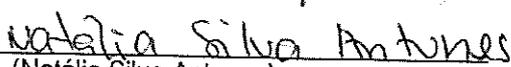
- Presidente: Carlos Alberto Lopes Veloso -----
- Vogal: Natália Silva Antunes -----
- Vogal: Vítor Manuel Melícias Roberto -----

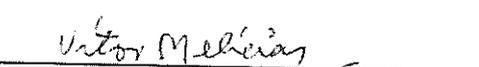
A Contabilista Certificada Carla Maria Rocha Germano Nunes, procedeu á apresentação do “Relatório, Balço e Contas do Exercício de dois mil e vinte e dois”, tendo prestado informações que lhes foram solicitadas pelo Conselho Fiscal. -----

Foram examinados pelo Conselho Fiscal os Balancetes, Geral e de Apuramento de Resultados e seus anexos, tendo para o efeito, a Contabilista Certificada da APECI prestado esclarecimentos contabilísticos que o Conselho Fiscal entendeu solicitar. -----

- O Conselho Fiscal concluiu que o Relatório, Balço e Contas do exercício de dois mil e vinte e dois da APECI satisfazem as regras contabilísticas em vigor e evidenciam claramente a sua situação económica e financeira. -----
- Todos os documentos apresentados foram considerados em condições de ser aprovados. -----
- O Conselho Fiscal expressa a sua concordância com a aplicação do “Resultado Líquido do exercício positivo, no valor de 25.024,10€ (vinte e cinco mil e vinte e quatro euros e dez cêntimos) a Resultados Transitados. -----
- O Conselho Fiscal manifesta á Direção e a todos os colaboradores da APECI o seu apreço e agradecimento pela colaboração prestada no exercício das suas funções e que seja atribuído um voto de Louvor, como forma de reconhecimento. -----

  
(Carlos-Alberto Lopes Veloso)

  
(Natália Silva Antunes)

  
(Vítor Manuel Melícias Roberto)





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.745.209 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.071.805 euros, incluindo um resultado líquido de 25.024 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados às circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada

com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Santarém, 10 de maio de 2023



Paulo Jorge Mesquita Tomé

